



Boletim nº 23 – 02/05/2020

Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



CHINA

SOUTH CHINA MORNING POST - 02/05/2020

Coronavírus tem mais chances de matar homens e pessoas obesas, diz estudo

https://www.scmp.com/news/china/science/article/3082522/obesity-and-being-man-reduce-coronavirus-survival-chances-study?li_source=LI&li_medium=homepage_int_edition_top_picks_for_you

Recentemente, um estudo liderado pelas universidades britânicas Edinburgh University, Liverpool University e Imperial College London concluiu que ser homem ou obeso é um fator significativo associado à morte pelo novo coronavírus em hospitais do Reino Unido. A pesquisa, que coletou dados de quase 17 mil pacientes de COVID-19 em 166 hospitais britânicos entre os meses de fevereiro e abril, é a mais extensa de seu gênero a ser produzida fora da China. Trata-se da “maior descrição detalhada do coronavírus na Europa”, oferecendo novas informações de grande relevância para o estudo da doença e de seus fatores de risco. De acordo com o artigo, disponível na plataforma *online* medRxiv, a maior severidade da doença em pacientes do sexo masculino é observada em todas as faixas etárias. No que se refere à maior taxa de mortalidade entre pessoas obesas, os pesquisadores suspeitam que ela esteja relacionada à função pulmonar reduzida e maior inflamação no tecido adiposo. Isso, por sua vez, pode contribuir para a chamada “tempestade de citocinas”, ou hipercitocinemia, uma reação exagerada e potencialmente fatal do sistema imunológico do paciente com coronavírus.



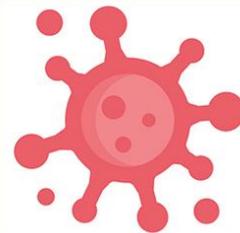
COREIA DO SUL

KOREA HERALD - 02/05/2020

Coreia do Sul aberta à importação de remdesivir após testes clínicos completos

http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200502000084&ACE_SEARCH=1

Neste sábado, 2 de maio, autoridades sul-coreanas informaram que o país está aberto à possibilidade de importar o medicamento remdesivir, caso os testes clínicos sendo conduzidos em três hospitais



forneçam resultados positivos. "As autoridades de saúde estão trabalhando em estreita colaboração com órgãos relacionados para acompanhar os testes clínicos em andamento, enquanto se preparam para importar prontamente o remdesivir em caso de contingências", informa Kwon Jun-wook, vice-diretor dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças da Coreia.

KOREA HERALD - 02/05/2020

Novas normas sociais emergem na era do COVID-19

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200429000273>

Há quase duas semanas, após verificar uma queda constante no número de infecções e óbitos decorrentes do novo coronavírus, o governo da Coreia do Sul começou a relaxar as medidas de isolamento social. No entanto, algumas diretrizes de segurança permanecem e outras tantas foram incorporadas pela população como normas de etiqueta, objetivando proteger a si e àqueles ao seu redor. Profissionais de todas as áreas passaram a usar máscaras durante o expediente, além de manterem ao menos 1,5 metro de distância de seus colegas até mesmo durante reuniões. Nos elevadores, para minimizar o risco de propagação de gotículas de saliva, deve-se evitar conversar, e a higienização com álcool em gel deve ser feita a todo momento. Os estudantes se adaptaram às aulas online e também participam de reuniões virtuais de lazer com seus colegas de classe, buscando suprir a lacuna de interação social criada pelo distanciamento físico. "Penso que é ótimo que a população esteja seguindo a nova etiqueta. Certamente, algum crédito deve ser dado ao governo e aos profissionais da saúde, mas o papel do público também foi importante. Acho que isso foi possível devido à experiência que as pessoas tiveram de passar por vírus como MERS (síndrome respiratória do Oriente Médio) e gripe suína", pontua Kim Woo-joo, professor de doenças infecciosas no Hospital Guro da Universidade da Coreia. De acordo com o professor Kim Dong-hyun, presidente da Sociedade Coreana de Epidemiologia, "pode haver uma segunda onda do vírus neste inverno. Alguns especialistas dizem até que o padrão da pandemia pode se repetir até 2024. Portanto, o novo modo de vida, como palestras ou reuniões *on-line*, provavelmente se tornará algo normal para muitos. Como sociedade, devemos estar prontos para isso", alertou.

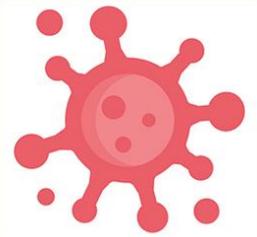


ESPANHA

EL PAÍS - 02/05/2020

Sánchez anuncia a obrigatoriedade do uso de máscaras no transporte público a partir de segunda-feira

<https://elpais.com/sociedad/2020-05-02/sanchez-anuncia-la-obligacion-de-llevar-mascarilla-en-el-transporte-publico.html>



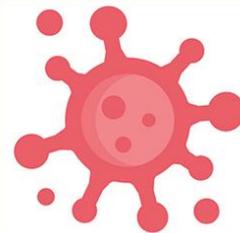
Em uma conferência de imprensa realizada neste sábado, 2 de maio, o primeiro ministro espanhol Pedro Sánchez anunciou que o uso de máscaras de proteção será obrigatório em todo o transporte público a partir da próxima segunda-feira. Para tanto, o governo irá oferecer gratuitamente 14 milhões de máscaras - 6 milhões serão distribuídas nos principais centros de transporte, 7 milhões à Federação Espanhola de Municípios e Províncias e 1,5 milhão a organizações não governamentais, como a Cruz Vermelha, para que os itens cheguem às populações mais marginalizadas. Também na próxima semana, quatro ilhas espanholas passam à fase 1 do plano de desconfinamento, o que permitirá a abertura de pequenos comércios e de alguns negócios que realizem atendimento ao cliente com hora marcada. Sánchez informou ainda que a Espanha já realizou mais de 1,9 milhão de testes diagnósticos para o COVID-19 e que o governo está fazendo “um esforço extraordinário” para conseguir mais kits de testagem. Quanto aos possíveis riscos apresentados pelo desconfinamento, o político afirma que “até que haja uma vacina, iremos testemunhar novos surtos”. O objetivo é garantir que os próximos surtos sejam menos intensos e não coloquem a capacidade do sistema de saúde espanhol sob tanta tensão.

EL PAÍS - 02/05/2020

Residenciais geriátricos: o desconfinamento mais difícil

<https://elpais.com/sociedad/2020-05-01/residencias-la-desescalada-mas-dificil.html>

Um dos principais focos de contágio por coronavírus na Espanha, os residenciais geriátricos, voltam a se apresentar como desafio durante o processo de desconfinamento enfrentado pelo país. O planejamento oficial para o retorno à nova normalidade, dividido em quatro fases e apresentado pelo governo espanhol há poucos dias, não inclui esses estabelecimentos antes da sua etapa final - embora idosos de todo o país tenham recebido permissão para fazer pequenos passeios ao ar livre, essa autorização não se aplica àqueles que vivem nessas residências. Autoridades governamentais informam que a implementação do desconfinamento nesses centros é uma das questões mais delicadas do plano e que, por ora, ainda estamos muito distantes de um cenário em que isso pode ser iniciado. José Manuel Ramírez, presidente da Associação de Diretores e Gerentes de Serviços Sociais, aponta que um sistema de monitoramento e alerta antecipado deve ser implementado nas residências geriátricas antes de qualquer relaxamento no distanciamento social. “Além disso, deve haver testes suficientes para trabalhadores e residentes. Caso contrário, o vírus pode retornar”, afirma Ramírez, que ainda indica a ausência de um protocolo de coordenação entre residências e centros de saúde e hospitais. O plano oficial do governo espanhol não fornece maiores informações sobre como se dará a inclusão dos centros geriátricos em sua última fase, e informa que os detalhes serão divulgados mais adiante.



ESTADOS UNIDOS

CNN – 02/05/2020

Singapura começará a afrouxar restrições na próxima semana

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-05-02-20-intl/h_7d2cf351d1945269741420490017ea9c

Singapura anunciou planos para diminuir as restrições nas próximas semanas, com os negócios a serem retomados mais completamente a partir de 1º de junho. Empregadores e empresas estarão sujeitos a requisitos mais rígidos para reduzir o risco de infecção, incluindo horas de trabalho escalonadas, distanciamento social no escritório e uso de máscaras faciais. A partir de 5 de maio, alguns residentes poderão se exercitar em áreas comuns, como trilhas. Playgrounds, piscinas, academias e clubes ficam fechados. A partir de 12 de maio, serviços selecionados poderão retomar a operação, incluindo fabricação de e entrega de alimentos, serviços de lavanderia e cabeleireiros.



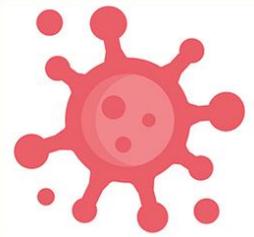
FRANÇA

LE MONDE – 02/05/2020

Coronavírus: na França, uma avaliação final levará vários meses

https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/05/02/coronavirus-en-france-avoir-un-bilan-final-prendra-plusieurs-mois_6038434_3244.html

Hoje é impossível estabelecer com precisão o número de vítimas do COVID-19 na França. Até o final de março, o DGS anunciava apenas a mortalidade "em ambiente hospitalar". Desde o início de abril, foram consideradas as mortes ocorridas em estabelecimentos de alojamento para idosos e outros estabelecimentos sociais e médico-sociais. Contudo, permanecem sem contagem as mortes ocorridas em casa, estando claro que existe "na cidade" um excesso de mortalidade associado ao COVID-19 ausente nas estatísticas. Por uma questão de transparência, o Diretor Geral de Saúde começou a fornecer dados de mortalidade do Instituto Nacional de Estatística e Estudos Econômicos (Insee), que geralmente os divulga apenas uma vez por ano. Essa estatística é muito confiável - todos os atestados de óbito chegam ao INSEE -, mas não fornece informações sobre a causa da morte. A contenção possibilitou evitar mortes relacionadas ao trânsito ou acidentes de trabalho, bem como a disseminação de doenças infecciosas ou virais fora do coronavírus. Por outro lado, certas patologias não foram tratadas corretamente devido ao congestionamento do sistema de saúde, levando a mortes evitáveis em tempos normais. Também devemos levar em conta o aumento natural da mortalidade em uma população em envelhecimento como a nossa. Em suma, a equação é complexa. Apenas o Centro de



Epidemiologia de Causas Médicas para Mortes (CépiDc), que depende do Instituto Nacional de Saúde e Pesquisa Médica (Inserm) terá dados consistentes. Mas isso leva tempo já que depois que um médico preenche um atestado de óbito em papel, no qual consta a causa de morte, leva várias semanas para chegar ao CépiDc, depois de passar pelas prefeituras e pelas agências regionais de saúde. O médico também pode, pelo sistema chamado CertDc, preencher um atestado de óbito eletrônico na Internet, que chega imediatamente ao CépiDc. Mas esse sistema é desconhecido e não elimina completamente a papelada. Por isso os médicos o usam pouco: hoje, apenas 20% das mortes são certificadas pelo CertDc. Para a avaliação final da pandemia na França será necessário esperar entre doze e dezoito meses após a última morte. Porque será necessário, para isso, receber todos os certificados e codificá-los de acordo com um processo demorado, após descriptografar os formulários preenchidos manualmente pelos médicos. Números precisos de mortalidade em tempo real ofereceriam uma visão mais rápida e detalhada da evolução do vírus, em particular em nível geográfico, facilitando a organização do atendimento e a reflexão sobre medidas de saúde pública como contenção.

LE MONDE – 02/05/2020

Em Paris, a reabertura de escolas será reservada a um público "prioritário"

https://www.lemonde.fr/societe/article/2020/05/01/a-paris-la-reouverture-des-ecoles-sera-reservee-a-un-public-prioritaire_6038389_3224.html

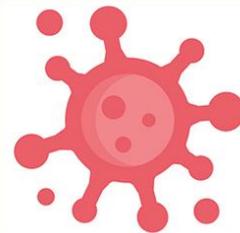
Em Paris, capital da França, a reabertura das escolas será reservada, pelo menos inicialmente, a um "público prioritário". A ideia é acomodar entre cinco e dez alunos por turma no jardim de infância e uma dúzia no ensino fundamental. Será dada prioridade à recepção dos filhos de "todos os funcionários de enfermagem", "assistentes sociais", "funcionários da RATP ou SNCF", "Comerciantes", "professores", e "qualquer família cujos dois pais devem estar presentes no local de trabalho". Quanto às faculdades, que poderão reabrir a partir de 18 de maio nos departamentos onde a circulação do vírus é fraca, "elas permanecerão fechadas em Paris" se a cidade ainda estiver classificada como "vermelha". O governo colocou 35 departamentos em "vermelho", incluindo toda a Ile-de-France, de acordo com um mapa provisório.

LE MONDE – 02/05/2020

Medicamentos para hipertensão não aumentam o risco de COVID-19 mostram muitos estudos

https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/les-medicaments-contre-l-hypertension-n-augmentent-pas-le-risque-de-COVID-19-selon-plusieurs-etudes_3945175.html

De acordo com três estudos publicados sexta-feira, 1º de maio no *New England Journal of Medicine*, medicamentos para hipertensão não aumentam o risco de contrair o COVID-19 ou desenvolver formas



graves. Os três estudos foram realizados respectivamente em Nova York, na Lombardia (Itália) e com milhares de pacientes hospitalares em 11 países de três continentes. A pesquisa se concentrou em cinco tipos de drogas: inibidores da ECA (como captopril), bloqueadores dos receptores da angiotensina II (ou BRAs, como valsartan), betabloqueadores, bloqueadores dos canais de cálcio e diuréticos tiazídicos. Os pesquisadores estudaram os registros médicos de milhares de pacientes que testaram positivo para o novo coronavírus. Eles tentaram encontrar uma possível correlação entre tomar esses medicamentos e a infecção. Um dos três estudos até vinculou o uso de medicamentos para pressão alta a um risco menor de morte por COVID -19. Ainda não se sabe o porquê.



CORRIERE DELLA SERA -02/05/2020

Autocertificação, parentes, casa de veraneio: veja aquilo que o governo deve esclarecer

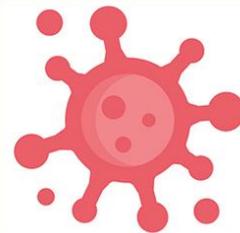
https://www.corriere.it/politica/20_maggio_02/coronavirus-autocertificazione-congiunti-seconde-case-ecco-quello-che-governo-deve-chiarire-e156c7b8-8bbb-11ea-b0cd-a1732823ac8b_preview.shtml?reason=unauthorized&cat=1&cid=2EepXXdl&pids=FR&credits=1&origin=https%3A%2F%2Fwww.corriere.it%2Fpolitica%2F20_maggio_02%2Fcoronavirus-autocertificazione-congiunti-seconde-case-ecco-quello-che-governo-deve-chiarire-e156c7b8-8bbb-11ea-b0cd-a1732823ac8b.shtml

O primeiro-ministro italiano, Giuseppe Conte, deverá publicar hoje ou amanhã no Portal do Governo todos os esclarecimentos às dúvidas levantadas pelo decreto de retomada das atividades no país que ocorrerá a partir desta segunda-feira, 4 de maio. A maior parte dos questionamentos levantados refere-se principalmente ao módulo de autocertificação, classificação dos parentes com os quais se poderá manter contato mais próximo, deslocamentos permitidos e utilização de máscaras. Além de publicadas no Diário Oficial, os esclarecimentos ficarão no sitio oficial do governo em modo de Faq (respostas a perguntas frequentes). O Ministério do Interior enviará a prefeitos e chefes de polícia o documento para que possam fazer o controle dos cidadãos já com todas as normas elucidadas, uma vez que aclarar esses pontos e divulgá-los é fundamental para que as pessoas não corram o risco de serem multadas por não haver respeitado o decreto. Veja os tópicos sobre os quais pairam mais dúvidas.

Quem são os parentes?

O novo procedimento prevê que se possa sair de casa por quatro motivos:

- 1) Comprovada exigência de trabalho;
- 2) Situação de necessidade;
- 3) Motivos de saúde;
- 4) Visita aos parentes



O primeiro-ministro Giuseppe Conte declarou que entre “os parentes” estão inclusos aqueles que mantêm uma “relação afetiva estável”, independente, portanto, de laços de sangue. O vice-ministro da Saúde, Pierpaolo Sileri disse ainda que entre “os parentes” incluem-se também “os amigos”. Cabe agora no texto do decreto ou no Faq inserir claramente a lista dos “parentes” aos quais se poderá visitar.

Identidade dos parentes

Por motivos de privacidade não deverá ser indicada no módulo “identidade dos parentes”. Mas esse é outro aspecto que deverá ser especificado.

Deslocamentos na região

No decreto os deslocamentos são permitidos no interior de cada região [equivalente aos estados brasileiros]. Deverá ser esclarecido se as visitas aos parentes que residem em outra cidade devem ocorrer apenas durante o dia ou se é possível permanecer nesse outro local por mais de um dia.

Segunda casa ou casa de veraneio

São consentidos os deslocamentos dentro da mesma região para uma segunda casa ou para casa de veraneio da família e o retorno rápido ao domicílio. O governo deverá esclarecer se manterá a proibição de a família se transferir para essa segunda casa.

Os passeios

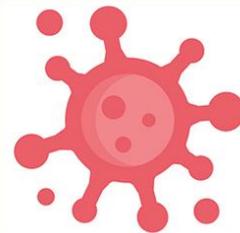
Segundo o decreto, se pode dar um passeio, a pé ou de bicicleta, mesmo para longe da própria casa. No entanto, é preciso esclarecer se para isso haverá necessidade da autocertificação, documento oficial que a pessoa deve portar, explicando os motivos previstos em lei que a levam a andar no espaço público. Sem essa autorização é lavrada uma multa.

Esportes ao ar livre

O decreto consente atividades motoras ao ar livre mesmo longe da própria residência e sem autocertificação. É preciso esclarecer se será imposta alguma limitação a esse tipo de atividade.

Autocertificação

A tendência do governo é de não imprimir um novo módulo de autocertificação, permitindo que os cidadãos usem o velho modelo em vigor desde o início das restrições de deslocamento impostas pela pandemia. As autoridades, no entanto, deverão confirmar se as correções feitas sobre o modelo antigo são válidas.



CORRIERE DELLA SERA -02/05/2020

Como o índice de contágio RO é calculado, do qual dependerá quando poderemos voltar a sair

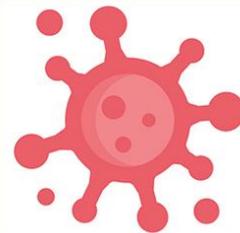
https://www.corriere.it/cronache/20_maggio_02/coronavirus-come-si-calcola-l-indice-contagio-r0-cui-dipendera-quando-potremo-tornare-uscire-3dc473dc-8c3a-11ea-9e0f-452c0463a855_preview.shtml?reason=unauthorized&cat=1&cid=556p_wkq&pids=FR&credits=1&origin=https%3A%2F%2Fwww.corriere.it%2Fcronache%2F20_maggio_02%2Fcoronavirus-come-si-calcola-l-indice-contagio-r0-cui-dipendera-quando-potremo-tornare-uscire-3dc473dc-8c3a-11ea-9e0f-452c0463a855.shtml

O governo italiano estabeleceu que o valor do RO para o coronavírus - ou seja, o índice de transmissão - é um dos critérios dos quais depende a possibilidade de afrouxamento das limitações e proibições de deslocamentos dos cidadãos. Ele deve cair abaixo de 0,2. Atualmente o índice se encontra em pouco menos que 1. Mas como se calcula esse indicador? Stefania Salmaso, epidemiologista e especialista em estatística médica que trabalha no Instituto Superior de Saúde, explica que o RO – a taxa de transmissão ou, mais precisamente, o índice de reprodução – é o valor que descreve como a doença se espalha em condições “ideais”: quando ninguém ainda está imune e nenhuma medida foi tomada, como espaçamento físico para reduzir as infecções. Se o RO é superior a 1, existe uma epidemia, se é menor que 1 (ou seja, cada paciente contaminado infecta, em média, menos que uma pessoa), a epidemia termina.

Como destaca Salmaso, o índice de reprodução depende de quantas pessoas por dia encontra um indivíduo doente e contagioso, quanto tempo permanece em contato com ele e da probabilidade de transmissão da infecção por contato único. “É difícil observar todas essas quantidades diretamente e, em geral, contamos com estimativas, sob diferentes premissas, que são usadas para construir modelos matemáticos que, por sua vez, correspondem mais ou menos à verdade de acordo com a qualidade das premissas”, afirmou a epidemiologista. Em outras palavras, especialmente quando você tem um novo vírus como o Sars-Cov-2, o R0 nunca é um fato certo, mas o resultado de avaliações e cálculos baseados no conhecimento disponível (em constante evolução). “O R0 é frequentemente estimado retrospectivamente de forma empírica, ou seja, observando a taxa de crescimento do número total de casos dia após dia. Sabendo a data do início dos sintomas”, esclareceu Stefania Salmaso,

Na pandemia atual, R0 foi estimado no início, na Lombardia, com um valor de 2,6, o que é bastante alto. O isolamento generalizado e o distanciamento físico foram introduzidos precisamente para abaixá-lo “assumindo que muitas infecções não são reconhecidas e podem se espalhar silenciosamente”, observou a pesquisadora, ressaltando: “O problema, no entanto, é que ainda não sabemos com certeza toda uma série de dados usados para estimar R0 com precisão, a partir da data de início dos sintomas para a maioria dos pacientes oficiais [isto é, que passaram pelos testes]”.

Assim, o índice geral de reprodução é “uma estimativa da intensidade de transmissão na população em geral, na qual se supõe que todos tenham a mesma chance de contrair a infecção”. Mas, na realidade,



esse não é o caso hoje, na Itália. Aqueles que ficam em casa sozinhos, respeitando as proibições, têm uma probabilidade muito menor do que aqueles que vivem com um positivo, ou um trabalhador em unidades de saúde, como a Rsa [sigla de identificação de casa de repouso para idosos], onde já houve infecções apuradas. "Aqui também, na contagem diária de casos diagnosticados, parece importante saber quantos deles estão associados ao mesmo surto de infecções, porque, nesse caso, a transmissão não se refere à população em geral, mas a um contexto limitado [o de idosos]", disse Salmaso. Por esse motivo, segundo ela, é preciso clareza nos dados: saber onde e quando os novos pacientes estão infectados permite entender melhor a taxa de reprodução real (e específica) do Covid-19. Em vez disso, a chamada "vigilância epidemiológica" feita até agora, com cada região fazendo em ordem dispersa os testes, rastreamento de contatos e registro de casos, deixa muito a desejar. Sem dados adequados, alerta a epidemiologista, é impossível enfrentar a epidemia. Especialmente se a possibilidade de diminuir o isolamento em que estão vivendo os italianos por quase dois meses depende desses dados.

LA REPUBBLICA – 02/05/2020

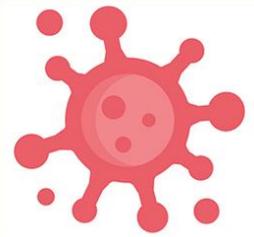
Os sindicatos das escolas: não à dupla jornada. Azzolina: "Não haverá"

https://www.repubblica.it/scuola/2020/05/02/news/coronavirus_la_denuncia_dei_sindacati_della_scuola_nodi_su_didattica_e_doppi_turni-255440503/

Os sindicatos escolares já estão em pé de guerra em relação às soluções aventadas pelo Ministério da Educação da Itália para a reposição das aulas após a o estado de emergência. Os turnos duplos na escola, que devem ser iniciados com o retorno à sala de aula em setembro, são um nó a ser desatado se não se quiser levar crianças e jovens a perder mais um ano letivo. Para evitar isso, está prevista a possibilidade de os estudantes ocuparem as salas de aula alternadamente entre manhã e tarde, integradas ao ensino a distância. Mas a ministra Lucia Azzolina reiterou: "Será educação mista, meninos em sala de aula e meninos conectados remotamente, mas sem turnos duplos".

"Até o momento não foi regulamentado o ensino a distância, deixando a cada escola a tarefa de se organizar e excluir efetivamente 1 milhão e meio de estudantes", desprovidos de conexão e dispositivo adequado para acompanhar as aulas virtuais, apontou Massimiliano De Conca, representante do sindicato de trabalhadores. Para ele, alguns professores, por exemplo, são forçados a fazer videoaulas após as 18 horas porque os alunos só podem usar o computador a partir daquele momento, já que durante o dia o equipamento fica com os pais, que fazem smart working. Situações que, para De Conca, "inevitavelmente condicionam a aprendizagem e o ensino" e acabam questionando o direito ao estudo para todos.

Outro ponto de questionamento são os turnos duplos nas escolas e suas implicações para o restante da logística social. Um efeito, segundo os representantes das escolas, recai sobre o setor de transporte: "Como os alunos e professores chegarão às aulas, em horas escalonadas, se o transporte for reduzido em até 70%? Como serão criados pequenos grupos de alunos se a disponibilidade de salas de aula e



complexos é sempre a mesma?”. São perguntas que o sindicato faz e trará para a discussão com o governo. Somente em Milão, por exemplo, nas escolas primárias "as crianças têm uma jornada de estudo de 40 horas ou mais por semana, cobertas por dois professores, cada um com 22 horas de serviço. Se as aulas forem duplicadas, precisamos dobrar o pessoal", advertiu Jessica Merli, secretária-geral do FIC CGIL de Milão (Federação de Trabalhadores do Conhecimento, que organiza os trabalhadores do setor público e privado de ensino).



JAPÃO

THE JAPAN TIMES - 02/05/2020

Aprovação de emergência nos EUA amplia o uso do remdesivir, medicamento da Gilead contra o COVID-19

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/05/02/world/science-health-world/us-emergency-approval-gilead-coronavirus-drug-remdesivir/#.Xq14oMhKjIU>

Na sexta-feira, 1º de maio, o medicamento antiviral remdesivir recebeu uma autorização de emergência concedida pela Food and Drug Administration (FDA), a agência reguladora de medicamentos dos Estados Unidos, permitindo sua utilização no tratamento de pacientes com o novo coronavírus. Recentemente, surgiu um estudo indicando que o remédio produzido pela farmacêutica Gilead Science teria efeitos positivos na redução do tempo de internação de pacientes de COVID-19 em leitos de UTI. Os resultados ainda não são definitivos, visto que outros estudos indicaram que o tratamento seria ineficaz. A empresa americana anunciou que irá fazer uma doação de 1,5 milhão de doses de remdesivir ao governo estadunidense, o suficiente para tratar cerca de 140 mil pacientes. Trata-se da primeira terapia para o coronavírus autorizada pela FDA.



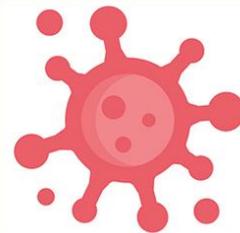
REINO UNIDO

THE GUARDIAN – 02/05/2020

O plasma dos sobreviventes do COVID-19 no Reino Unido está sendo testado para tratar doentes graves

<https://www.theguardian.com/world/2020/may/02/uk-COVID-19-survivors-plasma-being-trialled-to-treat-critically-ill>

Um estudo foi iniciado no Reino Unido para testar se o plasma sanguíneo dos sobreviventes do COVID-19 poderia ajudar a tratar aqueles gravemente doentes com a doença. Mais de 6.500 pessoas



registraram seu interesse pelo programa de doação de plasma, liderado pelo NHS Blood and Transplant em nome do governo. A organização está recrutando pessoas com a ajuda dos dados do NHS e convidando candidatos que se recuperaram de um caso confirmado de coronavírus ou tiveram sintomas para doar plasma em seus hemocentros. O sangue começou a ser coletado de 148 pessoas na Inglaterra até agora, informou a BBC, e os pesquisadores esperam que os anticorpos encontrados nele possam se tornar uma solução fundamental na luta contra o vírus. Se os testes forem eficazes, o NHS Blood and Transplant iniciará um programa nacional para fornecer até 10 mil unidades de "plasma convalescente" por semana ao NHS, o suficiente para tratar 5 mil pacientes por semana.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para imprensa@tcm.sp.gov.br, indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus".